

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 383 | Segunda-feira, 15 de Dezembro de 2025 | Periodicidade: Semanal



UEM celebra centenário do Professor José Branco Neves

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) celebrou, há dias, os 100 anos do Professor José Branco Neves, numa homenagem que encheu a Sala Magna da Faculdade de Medicina, com colegas, familiares, antigos estudantes e admiradores. A cerimónia evocou a vida e a obra de um académico cuja marca ultrapassa a medicina para tocar a

formação de gerações e o desenvolvimento do sector da saúde em Moçambique.

Mais do que comemorar uma data, o momento serviu para exaltar a dimensão humana, científica e pedagógica de um homem considerado pioneiro, mentor e referência nacional. Branco Neves foi o primeiro médico, em Moçambique, a realizar

cirurgias delicadas da laringe, incluindo a remoção de amígdalas, num tempo em que tais procedimentos despertavam receio e exigiam destreza técnica invulgar. A sua ousadia científica abriu caminhos que transformaram a prática clínica no país.

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM gradua 13 startups do sector agro-alimentar

A Incubadora de Negócios da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) graduou, na Sexta-feira (12/12), treze startups moçambicanas que concluíram, com sucesso, um programa intensivo de formação e incubação focado no desenvolvimento de soluções inovadoras para o sector agro-alimentar.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



“Uma vida que se mede pelo legado”

Para o Director da Faculdade de Medicina, Professor Doutor Jahit Sacarlal, o centenário de Branco Neves simboliza uma vida que se mede “não em anos, mas em legado”. Sacarlal destacou o impacto profundo do Professor na formação de quadros da saúde, na construção institucional da medicina moçambicana e na consolidação de uma cultura académica assente no rigor e na responsabilidade.

Trata-se de uma existência que floresceu em outros, que formou mentes, fortaleceu instituições e inspirou caminhos. Muitos dos que hoje ensinam, investigam, tratam e dirigem estruturas de saúde são frutos directos do seu exemplo, destacou.

Segundo Sacarlal, o homenageado era reconhecido pela sua integridade, sentido de justiça, ética profissional e visão progressista. “Celebrar os 100 anos é também celebrar a eternidade das suas ideias. O Professor ensinou-nos a não nos confortarmos apenas com os títulos e das medalhas recebidas, mas da capacidade de inspirar outros a continuarem o caminho”,

Mestre rigoroso, espírito crítico e humor sereno

O antigo Vice-Ministro da Saúde, Prof. Doutor Leopoldo da Costa, descreveu Branco Neves como um mestre raro, capaz de aliar rigor científico, sabedoria prática e grande humildade intelectual. Neves era um Professor que ensinava a pensar e não a decorar. Um homem de espírito crítico, disciplinado, mas sempre com aquele ‘cheirinho de humor’ que tornava a aprendizagem leve e inesquecível.



Professor Doutor Jahit Sacarlal

Da Costa recordou que as suas lições iam muito além das técnicas médicas: Branco Neves partilhava a sua sabedoria processada ao longo dos intensos estudos e experiências académicas, ensinando sempre o saber estar e a importância do não se fechar em modelos e fórmulas dogmáticas, mas sim, com muita humildade e mente aberta dispor-se a aprender outras experiências.

Debates intensos pelo desenvolvimento da saúde

O primeiro Ministro da Saúde de Moçambique Independente, Dr. Hélder Martins, também prestou homenagem ao mestre, lembrando as várias discussões que tiveram ao longo dos anos sobre o país, a medicina e os desafios da formação médica. “Porque eu como ministro da saúde sempre apadrinei a Faculdade de Medicina e, até, dei assistência financeira à Faculdade e, na altura, tínhamos muitas carências de quadros, e lembro-me que Professor Branco Neves leccionava em muitas disciplinas, incluindo a área de anatomia”, recordou.



Dr. Hélder Martins

Gratidão em nome da família

Em nome da família, a Prof.^a Doutora Victória Branco Neves, esposa do homenageado, agradeceu à UEM e à Faculdade de Medicina pela iniciativa, sublinhando que a vida do Professor foi dedicada, sem reservas, ao ensino, à investigação e ao país que escolheu como seu lar.



Prof.ª Doutora Victória Branco Neves



O centenário contou com discursos emocionados, exposição da produção científica do Professor Branco Neves e o tradicional corte do bolo. Diversas personalidades da academia, saúde e vida política marcaram presença, testemunhando a dimensão do legado do professor.

Natural de Portugal, mas moçambicano por escolha e afecto, José Branco Neves tornou-se um dos pilares da medicina no país, pioneiro em cirurgias otorrinolaringológicas e defensor incansável da ética, da humanização dos cuidados e do valor transformador da educação.

O seu exemplo continua a inspirar gerações de médicos e académicos, consolidando-se como uma das figuras maiores da história da UEM e da saúde em Moçambique.

UEM gradua 13 *startups* do sector agro-alimentar

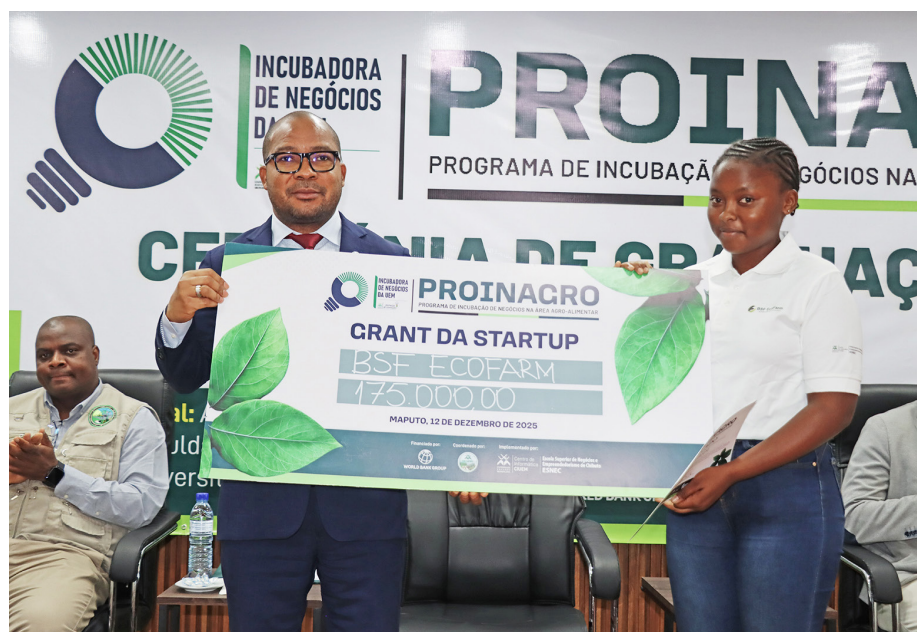
A Incubadora de Negócios da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) graduou, na Sexta-feira (12/12), treze *startups* moçambicanas que concluíram, com sucesso, um programa intensivo de formação e incubação focado no desenvolvimento de soluções inovadoras para o sector agro-alimentar.

O programa, financiado pelo Banco Mundial, foi implementado pelo Centro Regional de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição e pela Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), tendo envolvido um processo altamente competitivo: dos 180 empreendedores provenientes de várias províncias do país, 20 projectos foram pré-seleccionados e apenas 13 avançaram para as fases de pré-incubação e incubação.

Durante meses, os participantes beneficiaram de formação técnica, mentoria especializada e actividades práticas no Campo Agrário de Chókwè, numa jornada que consolidou competências empresariais, aumentou a confiança dos jovens empreendedores e reforçou a viabilidade dos seus modelos de negócio.

Na cerimónia, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou que as *startups* graduadas actuam em áreas estratégicas ao longo da cadeia agro-alimentar, com soluções que vão “desde a recuperação de resíduos orgânicos e biotecnologias que substituem insumos químicos, passando pelo processamento de produtos locais, criação e incubação de aves, desenvolvimento de soluções digitais para monitoria de culturas e de redes de comercialização, até à produção de energia renovável”.

O Reitor sublinhou que estas iniciativas respondem a desafios persistentes do sector



agrícola, como perdas pós-colheita, baixo valor acrescentado, dificuldades de acesso ao mercado e a necessidade de tecnologias resilientes às mudanças climáticas. “Ao promover uma abordagem prática e orientada para o mercado, este programa contribui para a segurança alimentar, para o desenvolvimento rural e para a criação de novas oportunidades económicas, fortalecendo cadeias de valor essenciais para o futuro do país”.

O Director da ESNEC, Prof. Doutor David Langa, enalteceu a importância da iniciativa e incentivou as startups a manterem

contacto próximo com os estudantes da UEM, promovendo intercâmbio de conhecimento e inspiração para novas gerações de empreendedores.

As *startups* graduadas – oriundas da Zambézia, Gaza e Maputo – manifestaram satisfação com a conclusão do processo, que representa não apenas a validação das suas ideias, mas também o início de uma nova etapa como empresas operacionais.

Além dos certificados, cada *startup* recebeu um cheque de 175 mil meticais para impulsionar o seu negócio e consolidar a entrada no mercado.



EM SEMINÁRIO INSTITUCIONAL

GAI reforça cultura de ética e controlo interno

O Gabinete de Auditoria Interna da Universidade Eduardo Mondlane (GAI) reforçou, num Seminário de Auditoria Interna, as boas práticas, ética e conformidade na gestão universitária. O encontro reuniu técnicos do GAI e tinha em vista fortalecer a actuação da auditoria interna como pilar essencial de transparência e responsabilização na UEM.

Ao longo de três dias, os participantes aprofundaram temas como o Código de Ética da Auditoria Interna, o Sistema de Recomendações do SAI, a legislação sobre infracções financeiras e o tratamento de achados de auditoria, matérias consideradas fundamentais para elevar a qualidade dos processos e consolidar uma cultura de integridade na instituição.

Na abertura do evento, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Mohsin Sidat, destacou o papel estratégico da auditoria interna no acompanhamento do cumprimento das normas e na verificação do funcionamento administrativo e financeiro das unidades orgânicas.

Segundo Sidat, a actuação do GAI tem dupla função: assegurar a conformidade e educar as unidades sobre os procedimentos que regem a função pública.

O seminário conta com formadores da Inspeção-Geral de Finanças (IGF), entidade que supervisiona o Subsistema de Auditoria Interna do sector público. Um dos facilitadores, Hermínio Chivara, explicou que todas as unidades de auditoria interna do país, incluindo o GAI, estão cadastradas num sistema nacional que permite



monitorar actividades e acompanhar o cumprimento das recomendações emitidas. Chivara sublinhou que a acção de auditoria interna é decisiva para fortalecer a transparência no sector público e desempenha um papel determinante na criação de confiança institucional.

Durante a sessão, o representante da IGF apelou ao contínuo apoio institucional para que o GAI da UEM possa desempenhar plenamente as suas funções, reforçando não só o controlo interno, mas também

uma cultura organizacional assente na ética, responsabilidade e eficiência. A auditoria é importante não apenas para impulsionar a transparência no sector público, mas também é um factor decisivo para atrair parceiros de cooperação para governo, sublinhou Chivara.

O seminário tem como objectivo dotar os técnicos do GAI de ferramentas actualizadas e fortalecer a auditoria interna como mecanismo essencial de boa governação universitária.

UEM inicia instalação da sua primeira rede interna de fibra óptica

A Universidade Eduardo Mondlane está a modernizar as suas infra-estruturas tecnológicas, com a instalação da primeira rede interna de fibra óptica na Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras, em Quelimane. É o início de um processo que vai transformar, de forma gradual, a conectividade em toda a instituição.

Pela primeira vez, a montagem e manutenção da rede estão a ser realizadas inteiramente por técnicos do Centro de Informática da UEM (CIUEM), resultado da nova competência técnica recentemente consolidada no Centro. Este avanço permitirá à Universidade reduzir custos, ganhar



autonomia e acelerar a execução de futuros projectos de modernização digital.

A migração para fibra óptica vai fortalecer todo o ecossistema digital da UEM, assegurando maior velocidade de transmissão de dados, estabilidade das plataformas académicas e administrativas e incremento da segurança da informação institucional.

Segundo o Director do CIUEM, Doutor Luís Neves, “a nova infra-estrutura possibilitará uma circulação de informação institucional mais estável e segura, bem como um melhor desempenho das plataformas utilizadas para ensino, investigação e gestão

académica”.

O dirigente acrescentou que a iniciativa está directamente ligada ao processo de revitalização do Data center da UEM, que passará a operar com uma rede substancialmente mais rápida, confiável e preparada para responder às exigências actuais e futuras dos serviços digitais.

A expansão da fibra óptica será feita de forma gradual, priorizando unidades com maior tráfego de dados e serviços essenciais ao funcionamento académico e administrativo. O objectivo é garantir que os benefícios: maior velocidade, eficiência e

fiabilidade, sejam sentidos de imediato nos sectores mais críticos da Universidade.

A nova capacidade interna do CIUEM resulta da combinação de dois investimentos, nomeadamente o Subprograma EdTech, no âmbito da cooperação UEM–Suécia, que financiou a aquisição dos equipamentos e cabos de fibra óptica e do Fundo de Desenvolvimento Institucional (FDI), que assegurou a formação técnica, em Portugal, de dois profissionais do CIUEM, agora capacitados para gerir, instalar e manter redes de fibra óptica com total autonomia.

Daniel Chamboco assume liderança da AEU

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme, recebeu, na Quinta-feira (11/12) o novo Presidente da Associação dos Estudantes Universitários (AEU), Daniel Chamboco, numa audiência que marcou o início oficial do mandato do jovem líder à frente da maior agremiação estudantil do país.

Chamboco, eleito recentemente para representar os mais de 40 mil estudantes da UEM, entra para o cargo com o compromisso de promover um movimento estudantil mais activo, participativo e alinhado às necessidades reais da comunidade académica. O novo presidente reconheceu o peso da responsabilidade, afirmando tratar-se de um desafio que exige entrega total, sentido de missão e compromisso diário com as preocupações dos estudantes.

Consciente da dimensão do cargo, Chamboco garantiu empenho em trabalhar de forma aberta e colaborativa com os órgãos de gestão da Universidade. Para ele, o diálogo permanente com a Reitoria será fundamental para encontrar soluções sustentáveis para desafios que vão desde questões académicas e sociais até ao bem-estar estudantil.

O novo líder estudantil destacou ainda o prestígio da UEM no contexto nacional e internacional, sublinhando que a reputação da Universidade é também responsabilidade dos estudantes”. Nesse sentido, comprometeu-se a contribuir para o reforço da boa imagem institucional, promovendo uma cultura estudantil baseada no mérito, inclusão e participação activa.

Durante a audiência, o Reitor da UEM expressou total abertura para cooperar com Chamboco e com todo o novo elenco da AEU. O dirigente máximo da instituição assegurou que a Reitoria está comprometida em salvaguardar os direitos dos estudantes e reforçar os mecanismos de comunicação e diálogo.

Para facilitar o início de mandato, o Reitor apresentou ao novo presidente as unidades



Daniel Chamboco

da Universidade que lidam diariamente com assuntos estudantis, nomeadamente, a Direcção do Registo Académico, a Direcção Pedagógica e a Direcção dos Serviços Sociais.

Estas estruturas desempenham papel central na vida académica e social dos estudantes, sendo igualmente espaços estratégicos de cooperação entre a UEM e a AEU para a resolução de preocupações de ordem administrativa, pedagógica e de assistência social.



AEU desmente alegada expulsão de estudantes do “Tangará”

O Presidente da Associação dos Estudantes Universitários da UEM (AEU), Daniel Chamboco, desmentiu a informação veiculada pelo Canal de Moçambique, segundo a qual estudantes estariam a ser expulsos da Residência Estudantil nº 6 (vulgo Tangará). Segundo o dirigente estudantil, a notícia “não corresponde à verdade” e gerou alarme desnecessário entre a comunidade académica.

Chamboco afirma ter-se deslocado de imediato à Direcção dos Serviços Sociais (DSS) para esclarecer a situação, após tomar conhecimento das queixas de alguns estudantes. No local, verificou que não existe qualquer processo de expulsão, mas sim uma realocação temporária, prática habitual nesta fase do ano. “Se os estudantes estivessem a ser expulsos, não estariam a ser transferidos para outras residências. Isso não é expulsão”, esclareceu.

Segundo explicou, a DSS está a proceder à transferência temporária de estudantes para as residências R5 e R8, a fim de permitir trabalhos de limpeza profunda, fumigação e manutenção da Residência 6, garantindo melhores condições de habitabilidade para o próximo ano académico.

O Presidente da AEU reconhece que alguns estudantes “podem não ter compreendido

o processo”, motivo pelo qual fez questão de interagir com vários deles para dar os devidos esclarecimentos. Ressaltou ainda que a operação decorre de forma pacífica, sem registo de desrespeito ou violação dos direitos dos residentes. “Todos os anos a DSS realiza este trabalho em prol do bem-estar estudantil. Se estivesse a haver expulsão, a DSS diria para os estudantes voltarem às suas casas, e não é isso que está a acontecer.”

Chamboco reforçou que a AEU está a acompanhar a situação de perto e garantiu que “nenhum estudante foi desrespeitado” e que “todos estão a cooperar”.

O dirigente apelou ainda à responsabilidade na divulgação de informações sensíveis que envolvem a comunidade universitária, lembrando que, a UEM, acolhe mais de 40 mil estudantes e que informações imprecisas



podem causar inquietação desnecessária. “Não basta ouvir um ou dois estudantes e tomar essa informação como verdade para publicar num jornal. É preciso ouvir as entidades competentes, que detêm informação credível e contextualizada”, concluiu.

EM ALMOÇO COM ESTUDANTES DA R8

Reitor reforça mensagem de proximidade e motivação académica

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, partilhou, na Sexta-feira (12/12), um almoço com estudantes residentes na R8, num gesto simbólico que assinalou antecipadamente a quadra festiva e vincou a ligação entre a liderança universitária e a comunidade estudantil.

À chegada ao refeitório, o Reitor saudou funcionários e estudantes presentes, juntando-se à fila como qualquer outro utente. Ao longo do percurso, interagiu, de forma descontraída, com os estudantes, ouvindo comentários, respondendo a perguntas e partilhando momentos de boa disposição. No momento de ser servido, conversou igualmente com os funcionários, num ambiente marcado por proximidade e cordialidade.

Depois, sentou-se junto dos estudantes, onde partilhou a refeição e manteve um diálogo aberto sobre questões académicas, desafios pessoais e perspectivas para o próximo ano. Ao concluir o almoço, o Reitor explicou que a iniciativa tinha como

objectivo desejar um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, mas também transmitir uma mensagem de motivação. “Estes são



os futuros dirigentes da nação. Queremos que tenham foco, dedicação e que sejam bem formados, porque o país precisa da sua capacidade e do seu talento.”, afirmou.

O Presidente da Associação dos Estudantes Universitários (AEU), Daniel Chamboco, acompanhou o encontro e destacou o seu valor simbólico para os estudantes. “A Universidade está mais próximo de nós, por isso abriu espaço para interação e perceber quais são as dificuldades enfrentadas neste momento”, sublinhou. A iniciativa foi bem recebida pelos estudantes, que consideraram o gesto um sinal claro de abertura e de reforço da cultura de integração e apoio dentro da Universidade Eduardo Mondlane.

ESCIDE campeã absoluta da Liga UEM

A Liga UEM 2025 chegou ao fim, com a ESCIDE a assumir total protagonismo ao conquistar os títulos masculinos de futebol-11 e futsal.

No futebol-11, a ESCIDE venceu a FAEF por 1-0 e garantiu o troféu. O Tangará fechou o pódio ao bater o DMI por 2-1 no jogo de atribuição do terceiro lugar.

No futsal masculino, a ESCIDE voltou a mostrar superioridade, vencendo a Faculdade de Engenharia por 6-4. Engenharia e Tangará completaram o pódio. Em femininos, o Dragão FC arrebatou a taça, deixando as formações de Good One e Gladiadoras no segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Os prémios *Fair Play* foram para as Spartan (feminino), o DMI (masculino) e a Faculdade de Ciências (futebol-11).



DMI conquista Torneio Campus Limpo

O Departamento de Matemática e Informática (DMI) sagrou-se campeão do Torneio Campus Limpo 2025, competição que juntou docentes, investigadores e técnicos administrativos da UEM, além de equipas convidadas. O torneio decorreu em sistema todos-contra-todos.

Na final, o DMI impôs-se de forma categórica à Faculdade de Engenharia, vencendo por 6-2, com direito ao troféu principal. Os engenheiros consolaram-se com a medalha de prata.

O Centro de Colaboração em Saúde (CCS) garantiu o terceiro lugar, ao golear a Faculdade de Educação por 5-0, conquistando assim o último lugar do pódio.

A competição também premiou desempenhos individuais de excelência. Carlos Aminodine (Faculdade de Educação) foi o melhor marcador, com cinco golos. Tedson Manjate (DMI) foi eleito guarda-redes menos batido, tendo sofrido apenas sete golos ao longo de todo o torneio.

No encerramento do evento, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Mohsin Sidat, enalteceu o papel do desporto na vida académica, sublinhando a sua importância para a saúde, o bem-estar e a integração da comunidade universitária. “Hoje, celebramos não apenas vitórias desportivas, mas a união e o empenho

demonstrados ao longo de toda a competição”, afirmou.

Sidat reiterou o compromisso da Universidade Eduardo Mondlane em apoiar iniciativas que promovam a coesão institucional e a participação activa da comunidade académica.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelson Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz

CANDIDATURA AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEM - ANO LECTIVO 2026



A Universidade Eduardo Mondlane comunica que já estão abertas as candidaturas para a admissão à esta Instituição de Ensino Superior, para o ano lectivo de 2026, com término previsto para o dia **05 de Dezembro 2025**, para os cursos presenciais, e dia **16 de Janeiro de 2026**, para os cursos de Ensino à Distância. Os exames de admissão para os cursos de regime presencial terão lugar de **06 a 09 de Janeiro de 2026**. De referir que, para o caso dos cursos oferecidos na modalidade à distância, os candidatos serão submetidos a um concurso documental, conforme indicado no Edital.

Para mais informações, consulte o website da UEM: www.uem.mz

CURSOS A SEREM LECCIONADOS NA MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO LABORAL (DIURNO)					
Cursos	Vagas				
I. FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (Cidade de Maputo)					
Agro-economia e Extensão Agrária	20	Engenharia Eléctrica	40	Oceanografia	20
Engenharia Agronómica	35	Engenharia Electrónica	40	Biologia Marinha	35
Engenharia Florestal	20	Engenharia Informática	40	Química Marinha	20
II. FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO (Cidade de Maputo)		Engenharia Mecânica	45	Geologia Marinha	20
Arquitectura e Planeamento Físico	45	Engenharia Química	45	XV. ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (Vilankulo)	
III. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)		Engenharia de Petróleo e Gás Natural	40	Comunicação e Extensão Rural	45
Biologia Aplicada	30	Engenharia de Telecomunicações	40	Economia Agrária	45
Biologia e Saúde	30	VIII. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)		Agro-processamento	45
Biologia Marinha, Aquática e Costeira	30	Filosofia	45	Engenharia Rural	45
Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre	30	Ensino de Filosofia	50	Produção Animal	45
Geo-ciências de Petróleo e Gás	20	IX. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)		Produção Pecuária	45
Geo-física Aplicada	20	Administração Pública	60	Produção Agrícola	45
Geologia Urbana e Ambiental	20	Ciência Política	60	XVI. ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE	
Hidrogeologia e Recursos Hídricos	20	Ensino de Português	30	Gestão Hoteleira	25
Geologia e Pesquisa Mineral	20	História	40	Animação Turística	25
Química Ambiental	25	Linguística	30	Informação Turística	25
Química Industrial	25	Literatura Moçambicana	30	Ecoturismo e Conservação da Natureza	25
Ciências de Informação Geográfica	35	Sociologia	50	XVII. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO	
Estatística	35	Antropologia	25	Finanças	35
Informática	35	Arqueologia e Gestão do Património Cultural	20	Gestão de Empresas	35
Física	35	Geografia	35	Gestão Comercial	30
Meteorologia	35	Ensino de Francês	30	Agro-Negócios	30
IV. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)		Tradução Português/Francês	30	Agricultura Comercial	25
Direito	70	Ensino de Inglês	35	PERÍODO PÓS-LABORAL (NOCTURNO) - sujeitos a pagamento de mensalidades	
V. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)		Tradução Português/Inglês	30		
Economia	50	Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30	Cursos	
Gestão	50	Ensino de Línguas Bantu	30	Vagas	
Contabilidade e Finanças	50	X. FACULDADE DE MEDICINA (Cidade de Maputo)		I. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)	
VI. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)		Medicina	90	Geo-ciências de Petróleo e Gás	40
Língua de Sinais de Moçambique	35	XI. FACULDADE DE VETERINÁRIA (Cidade de Maputo)		Hidrogeologia e Recursos Hídricos	40
Organização e Gestão da Educação	40	Ciência e Tecnologia de Alimentos	30	Geologia e Pesquisa Mineral	40
Desenvolvimento e Educação de Infância	40	Ciência e Tecnologia Animal	30	Ciências de Informação Geográfica	55
Educação Ambiental	40	Medicina Veterinária	40	Estatística	60
Psicologia das Organizações	40	XII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)		Informática	60
Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	40	Arquivística	40	II. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)	
VII. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)		Biblioteconomia	40	Direito	70
Engenharia do Ambiente	45	Jornalismo	30	III. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)	
Engenharia Civil	50	Marketing e Relações Públicas	30	Economia	50
		Música	25	Gestão	50
		Teatro	20	Contabilidade e Finanças	50
		XIII. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (Cidade de Maputo)		IV. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)	
		Ciências do Desporto	60	Organização e Gestão da Educação	40
		XIV. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS MARINHAS E COSTEIRAS (Quelimane)			
				Educação Ambiental	
				Desenvolvimento e Educação de Infância	
				Psicologia das Organizações	
				Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	
				V. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)	
				Engenharia do Ambiente	40
				Engenharia Civil	50
				Engenharia Eléctrica	40
				Engenharia Electrónica	40
				Engenharia Informática	40
				Engenharia e Gestão Industrial	45
				Engenharia de Telecomunicações	45
				VI. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)	
				Ensino de Filosofia	45
				VII. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)	
				Administração Pública	60
				Ciência Política	60
				Ensino de Português	35
				Sociologia	40
				Geografia	35
				Ensino de Inglês	35
				Tradução Português/Inglês	30
				Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30
				VIII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)	
				Arquivística	50
				Jornalismo	50
				Marketing e Relações Públicas	50
				IX. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO	
				Gestão de Empresas	15
				CURSOS A SEREM LECCIONADOS NA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA	
				Faculdade/Curso	
				I. FACULDADE DE EDUCAÇÃO	
				Organização e Gestão da Educação	
				II. FACULDADE DE ECONOMIA	
				Gestão de Negócios	
				III. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	
				Administração Pública	
				IV. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES	
				Marketing e Relações Públicas	

SAIBA MAIS:

www.uem.mzfacebook.com/uemmoctwitter.com/uemmozyoutube.com/uemmozwww.uem.mzfacebook.com/uemmoctwitter.com/uemmozyoutube.com/uemmoz